



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CENTRAL DE IMUNOBIOLOGICOS

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO-COVID-19

Versão 2.0 (24.02.2021)

CASTANHAL
2021

GOVERNO DE ESTADO DO PARÁ

Helder Barbalho

PREFEITO MUNICIPAL

Paulo Sergio Rodrigues Titan

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Marileide Nascimento Daniels

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Franciane de Freitas Melo Aires

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Herlly Nilton Ferreira Eleres

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA

Bruno Rodrigo Siqueira

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Magno Fabricio Nascimento Carneiro

RESPONSÁVEL TÉCNICA DE IMUNIZAÇÃO

Milena do Socorro Barbosa dos Santos

INTRODUÇÃO

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas. A suscetibilidade ao vírus SARS-CoV-2 é geral, por ser um vírus novo, e não se sabe se a infecção em humanos gera imunidade contra novas infecções e se essa imunidade é por toda a vida. O espectro clínico da infecção pelos Coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. Em janeiro de 2020, o estado do Pará apresentou o Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus, onde descreve-se as atividades e ações de enfrentamento da Pandemias no estado desenvolvidas pela Secretária de Estado de Saúde Pública. O planejamento da vacinação nacional e estadual é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas, que no Brasil é de atribuição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC 348/2020 e RDC nº 415/2020. Ressalta-se ainda a RDC nº 444, de 10 de dezembro de 2020, que estabelece a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas COVID-19 para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional, decorrente do surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2). O município de castanhal, através da vigilância epidemiológica, que bravamente, desde o início pandêmico vem realizando várias ações de controle na tentativa de impedir que o vírus se alastre, vitimizandando nossa população. Entende que a vacinação é uma estratégia a mais nesse combate, e que deve ser garantida a população de forma equânime e de qualidade, portanto, vem por meio deste Plano, descrever as ações de operacionalização da campanha de vacinação contra a COVID-19 neste município.

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

- Nortear as ações de vacinação contra a COVID-19 nas 45 salas de imunização do município e em áreas afins.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientizar a população alvo para a vacinação;
- Programar a operacionalização oportuna da vacinação nos vários setores de atenção à saúde de forma segura e eficaz.
-

META:

Vacinar, pelo menos, 95% de cada um dos grupos prioritários contra COVID-19.

COMPETÊNCIAS:

- Promover a vacinação de forma segura, seguindo normas técnicas do Ministério da Saúde e seguindo critérios rigorosos de armazenamento e temperatura;
- Controle minucioso de estoque de doses;
- Gerenciar o sistema de informação, através do cadastro nominal de cada vacinado e envio de informação ao PNI, como também emissão de notas de fornecimento que é o demonstrativo de doses enviadas a cada unidade de fornecimento através do Sistema de Insumos Estratégicos (SIES).

ESTRATÉGIAS DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

As Vacinas Contra a COVID-19: De acordo com a OMS, existem 173 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 63 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica. As características das vacinas a serem utilizadas na estratégia de vacinação contra a covid-19 no Brasil serão apresentadas e

devidamente atualizadas sempre que necessário, a partir do registro (licenciamento) pela ANVISA. A estratégia de vacinação do município contra a covid-19 será realizada em etapas, de forma programada, respeitando a ordem de vacinação dos grupos definidos pelo PNI, sendo que serão priorizados os grupos de maior risco para o desenvolvimento de formas graves da doença e risco de óbitos (profissionais de saúde, idosos, idosos institucionalizados, portadores de comorbidades como hipertensão, diabetes melitos, dentre outros) e grupos com elevado grau de vulnerabilidade social e econômica (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, população privada de liberdade). Conforme o governo do estado há intenção de oferta da vacina covid-19 à toda a população paraense para qual o imunobiológico estiver licenciado, de maneira escalonada, conforme a produção da vacina covid-19 avançar e houver disponibilidade e sustentabilidade na oferta. A imagem abaixo apresenta os imunobiológicos que conforme a ANVISA serão disponibilizados para uso emergencial na campanha de vacinação contra a COVID-19.

CORONAVÍRUS • COVID - 19		ANDAMENTO DA ANÁLISE DAS VACINAS NA ANVISA								
TPO DE INFORMAÇÃO		FASE I	FASE II	FASE III	TECNOLOGIA FARMACÊUTICA (AVALIAÇÃO DE QUALIDADE)	CERTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO	PEDIDO DE USO EMERGENCIAL	PEDIDO DE REGISTRO	MONITORAMENTO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO (PGR)	PREPARATIVOS PARA LIBERAÇÃO DE LOTES DE VACINAS
ASTRAZENECA / FIOCRUZ	Sim (Pacote 2) Dados parciais resumidos (segurança) Data: 04/12/2020 Status: Concluído Sim (Pacote 3) Dados completos. Data: 22/12/2020 Status: concluído	Sim (Pacote 2) Dados parciais resumidos (segurança) Data: 04/12/2020 Status: Concluído Sim (Pacote 3) Dados completos. Data: 22/12/2020 Status: concluído	Sim (Pacote 2) Resultados-chave parciais. Data: 04/12/2020 Status: Concluído Sim (Pacote 3) Dados primários de eficácia e segurança. Data: 22/12/2020 concluído Sim (pacote 4) Documentos gerais complementares Data: 05/01/2021 Status: concluído	Sim (Pacote 1) Dados preliminares de tecnologia farmacêutica (produção, controle de qualidade, estabilidade) Data: 10/12/2020 Status: concluído Sim (Pacote 2) Dados complementares de tecnologia farmacêutica Data: 05/01/2021 Status: concluído	Inspeção realizada 7 a 11/12/2020 Certificação publicada em 23/12/2020	Solicitado 08/01/2021 Status: concluído autorização em 17/1/21	Não solicitado	Plano parcial apresentado 22/12/2020 Status: análise concluída 2º pacote Data: 06/1/2021 Status: análise concluída	Reunião de planejamento realizada e documentação preparatória parcial entregue. INCCS aguarda complementação das informações.	
SINOVAC / BUTANTAN	Sim (Pacote 2) Resumo dos estudos de Fase 1/2. Data: 30/11/2020 Status: concluído	Sim (Pacote 2) Resumo dos estudos de Fase 1/2. Data: 30/11/2020 Status: concluído	Sim Status: concluído	Sim (Pacote 1) Dados preliminares de tecnologia farmacêutica (produção, controle de qualidade, estabilidade) Data: 10/12/2020 Status: concluído	Inspeção realizada 30/11 a 4/12/2020 Certificação publicada em 21/12/2020	Solicitado 08/01/2021 Status: concluído autorização em 17/1/21	Não solicitado	Plano parcial apresentado 04/12/2020 Status: análise concluída	Documentação preparatória completa enviada ao INCCS.	

Fonte: ANVISA

Grupos Prioritários por Fase:

A meta é vacinar, pelo menos, 95% do público-alvo contra a COVID 19, em duas doses, com intervalo a ser definido pelo fabricante da vacina, de acordo com as fases a seguir:

Fase de Vacinação	Público-alvo	Definição	Recomendações de exigência
1ª FASE	Trabalhadores de Saúde	<p>Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais.</p> <p>Solicita-se aos municípios que priorizem aqueles profissionais que atuem no atendimento de pacientes com Síndrome Gripal, seja em urgências, enfermarias ou unidades de tratamento intensivo, inclusive, funcionários que não atuem diretamente na assistência, mas frequentem tais ambientes, como auxiliares de serviços gerais, copeiros, administrativos, entre outros.</p>	<p>Carteira de identificação profissional ou carteira de trabalho com a devida função e local de trabalho registrada e declaração de vínculo expedida pelo local de trabalho que comprove a atuação do profissional em assistência direta a pacientes com Síndrome Gripal.</p>

	Pessoas com mais de 60 anos que vivem em instituições de longa permanência	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas	A vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no nível municipal
	Indígenas aldeados	Indígenas aldeados (ou seja, que residam em áreas indígenas) com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.	A vacinação será realizada em conformidade com a organização dos Distritos Sanitários Especiais Indígena (DSEI) nos diferentes municípios.
2ª FASE	Profissionais da Segurança Pública na Ativa	Servidores das polícias federal, militar e civil; servidores do Centro de Perícias Científicas; bombeiros militares; policiais penais e agentes do DETRAN	Documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua
	Idosos de 60 a 79 anos de idade	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas	Documento original com foto que comprove a idade
	Idosos a partir de 80 anos	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas	Documento original com foto que comprove a idade

	Povos e comunidades tradicionais quilombola	Povos habitando em comunidades tradicionais quilombolas	A vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no nível municipal
3ª FASE	Indivíduos que possuam comorbidades	Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela ANVISA. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; imunossuprimidos; obesidade grave (IMC≥40)	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pré-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré- cadastrados devem apresentar atestado médico especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.

4ª FASE	Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola
	Forças Armadas	Membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica)	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com força em que atua.
	Funcionários do sistema de privação de liberdade	Agente de custódia e demais funcionários	O planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)
	População privada de liberdade	População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade	

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS

FARMACOVIGILÂNCIA

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV). Assim, torna-se premente o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

ATENÇÃO! O sistema eletrônico de notificações de EAPV a ser utilizado pelos notificadores, será o e-SUS Notifica.

Precauções e Contraindicações à Administração da Vacina:

Como a(s) vacina(s) COVID-19 não puderam ser testadas em todos os grupos de pessoas, pode haver algumas precauções ou contraindicações temporárias até que surjam mais evidências e se saiba mais sobre a(s) vacina(s) e que seja(m) administrada(s) de forma mais ampla a mais pessoas. Após os resultados dos estudos clínicos de fase III, essas precauções e contraindicações poderão ser alteradas.

Precauções Gerais:

Em geral, como com todas as vacinas, diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, recomenda-se o adiamento da vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença; Não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-COV-2. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. 13 Entretanto, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. Como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas. A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma

evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

Contraindicações:

- Pessoas menores de 18 anos de idade;
- Gestantes, puérperas e lactantes;
- Para aquelas pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina covid-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

ATENÇÃO! Recomenda-se que, antes de qualquer vacinação, seja verificada nas bulas e respectivo(s) fabricante(s), as informações fornecidas por este(s) sobre a(s) vacina(s) a ser(em) administrada(s). Ressalta-se que informações e orientações detalhadas encontram-se no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

Características da vacina

SINOVAC - BUTANTAN	
PLATAFORMA	VÍRUS INATIVADO
INDICAÇÃO DE USO	MAIOR OU IGUAL A 18 ANOS
FORMA FARMACÊUTICA	SUSPENSÃO INJETÁVEL
APRESENTAÇÃO	FRASCOS-AMPOLA COM 0,5 ML (FRASCO MONODOSE)
VIA DE ADMINISTRAÇÃO	IM (INTRAMUSCULAR)
ESQUEMA VACINAL/INTERVALOS	2 DOSES DE 0,5 ML CADA, COM INTERVALO DE 2-4 SEMANAS
COMPOSIÇÃO POR DOSE	0,5ML CONTÉM 600 SU DE ANTÍGENO DO VÍRUS INATIVADO SARS-COV-2
PRAZO DE VALIDADE E CONSERVAÇÃO	12 MESES A PARTIR DA DATA DE FABRICAÇÃO
VALIDADE APÓS ABERTURA DO FRASCO	IMEDIATAMENTE APÓS ABERTURA DO FRASCO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

O registro de doses aplicadas para a campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) módulo COVID em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

No caso das salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, a nova solução tecnológica perde a chance de uso em tempo oportuno. Para essas, o registro deverá ser nominal e individualizado, com registro tardio no Sistema de Informação. Os dados deverão ser coletados e registrados em formulário contendo as nove variáveis mínimas padronizadas. São elas:

- CNES - Estabelecimento de Saúde;
- CPF/CNS do vacinado;
- Data de nascimento;
- Sexo;
- Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.);
- Data da vacinação;
- Nome da Vacina/fabricante;
- Tipo de Dose e;
- Lote/validade da vacina.

ATENÇÃO! Deve-se evitar a aglomeração de pessoas nos serviços de saúde. Os gestores e trabalhadores da saúde devem adotar medidas para redução do tempo de espera e realização do procedimento.

OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO

CAPACITAÇÕES	Reuniões presenciais ou online para treinar equipes de enfermeiros e técnicos de enfermagem no manuseio da nova vacina.
DISTRIBUIÇÃO	Os imunobiológicos e insumos serão distribuídos a unidades vacinadoras no referido dia da vacinação e armazenados no retorno da atividade na central de imunobiológicos. Para evitar supostos imprevistos.
ARMAZENAMENTO	Este será sempre realizado na central de imunização, por garantia do armazenamento adequado em caso de falta de energia, que neste caso é acionado o gerador manual.

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EM GERAL

- Mensurar cada grupo alvo pra vacinação, das ESFs, Hospitais e toda e qualquer instituição pública ou privada que abrigue este público, podendo utilizar instrumentos variados para melhor quantificar. Cito: Cadastro da atenção primária atualizado, relação nominal institucional e outros;
- Ações de vacinação programadas: ampla divulgação da programação de vacinação no site da prefeitura, instituições, unidades de saúde através dos ACSs e redes sociais em geral, para que o usuário compareça de acordo com o chamamento ou banco de horas na unidade de saúde. Mantendo o distanciamento social, uso de máscaras, etiqueta da tosse e acesso facilitado a higiene das mãos através de água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Organizar retorno da vacinação para a segunda dose da vacina;
- Sensibilizar hospitais públicos e privados, profissionais de saúde e usuários em geral a manutenção da carteira de vacinação, pois é um documento e como tal deve ser tratado. **“CAMPANHA CARTÃO DE VACINAÇÃO: Eu tenho eu cuido”**
- Planejamento e realização de cronograma semanal de vacinação juntamente com a atenção primária;
- Equipe da central de vacinas como supervisores das ações;

- Avaliação diária do quantitativo de imunobiológico administrados, número de cadastro digitados no SI-PNI, número de cadastros manuais realizados e estoque de vacinas no final do dia.

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO EXCLUSIVA PARA A FAIXA ETÁRIA DOS IDOSOS

O grupo de idosos elegível para a vacinação deve ser adequadamente organizado, evitando aglomeração, mantendo distanciamento social e obedecendo todas as medidas sanitárias para assim evitarmos a disseminação do coronavírus, tão potencial para este grupo.

A vacinação será realizada de acordo com o cronograma do governo do estado que faz a liberação de doses para o município levando em consideração o quantitativo recebido pelo nível nacional.

Seguiremos o cronograma semanal abaixo, a partir da liberação de doses destinadas aos idosos.

CRONOGRAMA SEMANAL DE VACINAÇÃO

UNIDADES DE SAÚDE / Zona Urbana	BAIRROS	DATA VACINAÇÃO
PRIMEIRA SEMANA		
USF Cariri	Cariri	(Segunda) 00/00/2021 e (Terça)
USF Neuza Andrade B. da Silva	Pirapora	
USF João Marinaldo A. Viana	Morrinho	
Centro de Saúde M ^a José Pontes Araújo	Pantanal	
USF Manoel Agostinho da Silva	Titanlândia	00/00/2021
Centro de Saúde Altino Lameira	Betânia	
USF Sarah Martins – Apeú I	Apeú	
USF M ^a Tereza Godot da Silva – Apeú II		
SEGUNDA SEMANA		
USF Dr. Luis Charlet Pereira	Nova Olinda	(Quarta)
USF Eládio de Moura Melo	Santa Helena	

USF José Alves de Souza	Fonte Boa	00/00/2021 e (Quinta)
Nadir Magalhães	Ipês	
Francisca Oliveira Jatene	Novo Estrela	00/00/2021
USF João Câncio Sampaio		
Antonia Mota de Souza	Novo Caiçara	
USF Dr. Jorge Netto Costa	Imperial	
SEGUNDA SEMANA		
Centro de Saúde de Castanhal - Funasa	Centro	(Segunda)
USF Francisco Lopes da Silva	Caiçara	
USF José Expedito Magalhães	Bairro Novo	00/00/2021 e (Terça)
USF Ziulália L. Luna	Propira	
USF Paulo Sérgio Silva Lima	Imperador	00/00/2021
Centro de S. M ^a de Lourdes Sena Araújo	Jard.das Acácias	
Conjunto Japim	Japim	
USF Severina Soares Valente	Agrovila Calúcia	
USF Esmailda Marinho de Oliveira	Milagre	(Quarta)
Irlene Lima Ribeiro (Portelinha)	Jaderlândia	
USF Santa Catarina	Santa Catarina	00/00/2021 e (Quinta)
USF José Olímpio de Brito	Ianetama	
USF Thelrras Costa da Cunha	Jaderlândia	00/00/2021
USF Raimundo Gomes da Silva	Rouxinol	
USF São João	Jaderlândia	
USF Moacir do Montes Rodrigues	Heliolândia	
UNIDADES DE SAÚDE / Zona Rural		
Francisco Correa + Conceição	Agrovilas	
USF Bacabal	Agrovila	
USF Castelo Branco	Agrovila	
USF Raimundo Brilhante Cunha	Agrov. Santa Terezinha	
USF Iracema	Agrovila	
USF 3 de Outubro + Nazaré	Agrovilas	
USF Macapazinho	Agrovila	
PAC's II (Cupiuba +Bacuri +J. Batista)	Agrovila Cupiúba	
João Alves de Souza (Pacuq. + Itaqui)	Agrov. São Raimundo	

O cronograma acima está sem data, pois todas as estratégias de vacinação para o idoso, dependerá da liberação de doses do nível estadual. A faixa etária para o grupo de idosos a ser vacinada de acordo com o cronograma acima dependerá do quantitativo de doses liberadas.

MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Monitoramento, supervisão e avaliação são essenciais para o acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação de necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores, em tempo oportuno.

Ao longo da campanha de vacinação contra a COVID-19 serão monitorados indicadores a partir dos dados abaixo:

DADOS	DESCRIÇÃO
POPULAÇÃO-ALVO A SER VACINADA	Nº DE PESSOAS POR GRUPO PRIORITÁRIO A SER VACINADAS
NECESSIDADE DE VACINAS	Nº DE DOSES DE VACINAS NECESSÁRIAS
NECESSIDADE DE SERINGAS	Nº DE SERINGAS NECESSÁRIAS
SALAS DE VACINAÇÃO	Nº DE SALAS DE VACINAÇÃO EM FUNCIONAMENTO
RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEL	Nº DE SERVIDORES NECESSÁRIOS POR SALA DE VACINAÇÃO
EQUIPES VOLANTES	Nº DE SERVIDORES NECESSÁRIOS PARA AÇÕES EXTRAMUROS
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS PARA VACINAÇÃO

Na sequência estão descritos os indicadores em acompanhamento:

INDICADOR	DESCRIÇÃO
Cobertura vacinal	Cobertura vacinal por grupo prioritário
Taxa de abandono	Nº de primeiras e segundas doses de vacinas aplicadas por grupo prioritário
Absenteísmo	Nº de pessoas agendadas que não compareceram para vacinação, por grupo prioritário e sala de vacinação
Doses de vacinas aplicadas por tipo de vacina N	Nº de doses aplicadas considerando laboratório produtor, nº de doses, faixa etária, grupo prioritário,

	fase de vacinação
Estoque de vacina	Nº de doses disponível por sala de vacinação
Doses perdidas	Nº de doses de vacinas perdidas por sala de vacinação
Notificação de EAPV	Nº de EAPV notificados com dados de grupo prioritário; faixa etária; posto de vacinação; dose da vacina; laboratório produtor; critério de gravidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município, com toda sua equipe de profissionais de saúde, estão todos empenhados e encorajados a não medir esforços no combate a pandemia, dentre as alternativas que sabemos diante de um inimigo que pouco conhecemos, a vacinação é uma aliada que se soma nesta empreitada e que nesse momento nos encoraja a permanecer confiantes em dias melhores para toda nossa a nação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. SUS de A a Z. Brasília, 2020. Disponível em: [https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-](https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid)

covid. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica PósVacinação. 4. ed. Brasília, 2020. CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde. Painel COVID-19 Curitiba. Disponível em:

<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/painel%20covid%2030.12.20.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. SUS de A a Z. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica PósVacinação. 4. ed. Brasília, 2020.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Saúde. Painel COVID-19 Curitiba. Disponível em: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/painel%20covid%2030.12.20.pdf>.

MENDONÇA, S. B. et.al. Tecnologias globais na produção de vacinas contra o COVID-19. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos v.15. n.2. Campos, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29184/1980-7813.rcfmc.373.vol.15.n2.2020>.

CANADA. Public Health Agency. Canada's COVID-19 Immunization Plan: Saving Lives and Livelihoods. 2020. Disponível em <https://www.canada.ca/content/dam/phac-aspc/documents/services/diseases/2019-novel-coronavirus-infection/canadas-reponse/canadas-Covid-19-immunization-plan.pdf>.

ANEXO 1

Cronograma inicial de vacinação

Estabelecimento de saúde	Data	Grupo prioritário
Hospital municipal de Castanhal	18.01.2021	Todos os profissionais lotados no estabelecimento, considerando que o hospital é o único em referencia em atendimento para casos do COVID-19 (segundo definição do plano)
UPA -24h	19.01.2021	Profissionais da linha de frente do pronto atendimento
Unidades básicas de saúde: Charlet e Bairro Novo	19.01.2021	Profissionais que realizam atendimento a pacientes com sinais gripais em horário estendido 17 as 22h
Casa da fraternidade do Apeú	20.01.2021	Idosos com mais e 60 anos e profissionais cuidadores vinculado a casa de repouso
Hospitais privados conveniado ao SUS: ASBEM e ASBSJ	21.01.2021	Profissionais dos setores que prestam assistência aos pacientes com COVID-19 (UTI, Urgência, Clinica medica)
SAMU/Hospital Municipal/UPA 24h	22.01.2021	Profissionais da linha de frente.

Observação: serão incluídos novos estabelecimentos de saúde na proporção dos envios das vacinas pelo Ministério da saúde e Governo do estadual, considerando

que a primeira etapa, foram enviadas apenas 40% para o primeiro grupo prioritário, um total de 1.446 doses.

ANEXO 2

Cronograma inicial para a Vacinação de idosos

Logo após recebimento de doses para idosos de 90 anos e mais

Estabelecimento	Data	Grupo Prioritário
Drive thru	10.02.2021	Idosos de 90 anos e mais
Posto Volante	17.02.2021- até o presente momento	Idosos de 90 anos e mais
Esf Charlet	22.02.2021- até o presente momento	Idosos de 90 anos e mais

A vacinação dos idosos iniciou no drive thru, logo após o recebimento da vacina. O município não realizou vacinação em todas as unidades de saúde devido o pequeno quantitativo de vacinas recebidas e somente para a faixa etária de 90 anos e mais.

Quando ocorrer o recebimento de doses suficientes para a campanha de vacinação contra o coronavírus para os idosos, colocaremos em prática o cronograma semanal em todas as unidades de saúde para dar melhor acessibilidade.